

ATUALIZAÇÃO DA NOMENCLATURA DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA – UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

UPDATING THE NOMENCLATURE OF POLYCYSTIC OVARY SYNDROME: SCIENTIFIC EVIDENCE AND CLINICAL IMPLICATIONS—AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Josiane dos Santos Amorim¹ Giulia Stefani Silva Rodrigues²

1. Professor do curso de medicina da Faculdade Afya Guanambi- Bahia

2. Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Afya Guanambi- Bahia

giuliasilva@gmail.com

Eixo temático: Saúde

RESUMO: A Síndrome dos Ovários Policísticos é uma condição heterogênea e multissistêmica, caracterizada por alterações endócrinas, metabólicas e reprodutivas, cuja nomenclatura tradicional não contempla adequadamente sua complexidade clínica. Nesse contexto, a recente atualização para Síndrome Ovariana Poliendócrina Metabólica busca representar de forma mais abrangente os diferentes componentes da doença. Objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências que fundamentaram a recente atualização da nomenclatura da SOP e discutir suas implicações para a prática clínica. Método: realizou-se uma revisão integrativa da literatura, nas bases PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados à síndrome, à nova nomenclatura e à terminologia, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados entre 2023 e 2026, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao objetivo da pesquisa. Resultados: os estudos evidenciaram que a nomenclatura tradicional enfatiza predominantemente as alterações ovarianas, podendo gerar interpretações equivocadas sobre a doença. A nova terminologia busca contemplar sua natureza multissistêmica, destacando os componentes endócrinos, metabólicos e ovarianos, além das manifestações reprodutivas, dermatológicas e psicossociais. Conclusão: a atualização da nomenclatura representa um avanço na compreensão da síndrome e pode favorecer uma abordagem clínica mais integral, multidisciplinar e centrada na paciente. Sua implementação gradual requer educação dos profissionais de saúde, atualização das diretrizes e avaliação de seus impactos na prática clínica e na pesquisa.

Palavras-chave: Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Terminologia. Endocrinopatias. Saúde da Mulher. Prática Clínica.

ABSTRACT: Polycystic Ovary Syndrome is a heterogeneous, multisystemic condition characterized by endocrine, metabolic, and reproductive abnormalities, whose traditional nomenclature does not adequately reflect

its clinical complexity. In this context, the recent update to “Polycystic Ovary Syndrome” seeks to more comprehensively represent the different components of the disease. Objective: To analyze the evidence supporting the update to the nomenclature of Polycystic Ovary Syndrome and discuss its implications for clinical practice. Method: An integrative literature review was conducted, with a search performed in August 2026 in the PubMed and Google Scholar databases, using search terms related to the syndrome, the new nomenclature, and terminology, combined with the Boolean operators AND and OR. Studies published between 2023 and 2026, in Portuguese and English, available in full text, and relevant to the research objective were included. Eleven studies were selected after reviewing the titles, abstracts, and full texts. Results: The studies showed that the traditional nomenclature predominantly emphasizes ovarian changes, which may lead to misinterpretations of the disease. The new terminology seeks to reflect its multisystemic nature, highlighting the endocrine, metabolic, and ovarian components, in addition to reproductive, dermatological, and psychosocial manifestations. Conclusion: Updating the nomenclature represents an advance in understanding the syndrome and may promote a more comprehensive, multidisciplinary, and patient-centered clinical approach. Its gradual implementation requires education of healthcare professionals, updating of guidelines, and evaluation of its impacts on clinical practice and research.

Keywords: Polycystic Ovary Syndrome. Terminology. Endocrinopathies. Women’s Health. Clinical Practice.

INTRODUÇÃO:

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma condição heterogênea caracterizada por alterações endócrinas, metabólicas e reprodutivas, sendo considerada a endocrinopatia mais comum em mulheres em idade reprodutiva, afetando 6 a 10% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo ^{1,2}.

Do ponto de vista endócrino e reprodutivo, a síndrome caracteriza-se principalmente por hiperandrogenismo e disfunção ovulatória, frequentemente associada à irregularidade menstrual. Também apresenta importantes repercussões metabólicas, como obesidade, resistência à insulina, diabetes tipo 2, hipertensão e dislipidemias, evidenciando seu caráter sistêmico e impacto na saúde e qualidade de vida das mulheres^{3,8}.

Além disso, apresenta alterações reprodutivas caracterizada pela infertilidade, aumento do risco de complicações gestacionais e maior predisposição ao câncer de endométrio e impactos psicossociais, estando relacionada a maior prevalência de ansiedade, depressão, transtornos alimentares, disfunção psicosexual e alterações na imagem corporal, fatores que contribuem significativamente para a redução da qualidade de vida dessas pacientes ^{4,9}.

Diante da complexidade e da natureza multissistêmica da síndrome, é fundamental que os profissionais de saúde compreendam suas diferentes manifestações clínicas, a fim de oferecer um cuidado integral e individualizado para cada paciente com uma abordagem multiprofissional, visando reduzir suas repercussões reprodutivas, metabólicas e psicossociais³.

A atualização da nomenclatura para Síndrome Ovariana Poliendócrina Metabólica busca refletir o caráter heterogêneo e multissistêmico da doença, superando a visão restrita aos ovários. Por ser uma mudança recente, ainda são necessárias revisões que sintetizem as evidências e suas implicações para a prática clínica³.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências que fundamentaram a recente atualização da nomenclatura da SOP e discutir suas implicações para a prática clínica.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida com o objetivo de responder a seguinte pergunta norteadora: "Quais são as evidências científicas que fundamentaram a recente atualização da nomenclatura da Síndrome dos Ovários Policísticos e quais são suas implicações para a prática clínica?"

A busca bibliográfica foi realizada no mês de agosto de 2026, nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores "Polycystic Ovary Syndrome", "Polyendocrine Metabolic Ovarian Syndrome", "PCOS", "PMOS", "Nomenclature" e "Terminology", combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos publicados entre 2023 e 2026, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao objetivo do estudo. Foram excluídas publicações duplicadas, resumos de eventos e estudos que não abordavam a atualização da nomenclatura da síndrome ou suas implicações clínicas.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 11 estudos, sendo 8 artigos indexados na base PubMed e 3 estudos recuperados por meio do Google Acadêmico, publicados nas revistas Research, Society and Development e Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE). Os estudos foram selecionados por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos e, posteriormente, organizados e analisados de acordo com os principais eixos temáticos identificados.

RESULTADOS:

A SOP é uma endocrinopatia cujo diagnóstico em mulheres adultas é estabelecido principalmente pelos critérios de Rotterdam, que consideram a presença de pelo menos dois de três achados: oligo/anovulação, hiperandrogenismo e morfologia ovariana policística ou níveis elevados de hormônio anti-mulleriano. Em adolescentes, a ultrassonografia não é recomendada para o diagnóstico devido às características fisiológicas dessa fase^{5,6}.

As evidências atuais apontam que a SOP apresenta manifestações que vão além das alterações ovarianas, envolvendo aspectos endócrinos, reprodutivos, metabólicos, dermatológicos e psicossociais. As manifestações metabólicas incluem obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica, alterações dermatológicas compreende acne, hirsutismo e alopecia e algumas das repercussões psicossociais são a ansiedade e depressão^{5,6,8,9}.

A terminologia médica transcende uma questão meramente semântica, uma vez que os nomes atribuídos às doenças influenciam o raciocínio clínico, direcionam as prioridades de pesquisa, impactam a percepção da sociedade e interferem na forma como os pacientes compreendem sua própria condição¹¹.

Dessa forma, os estudos indicam que a nomenclatura “Síndrome dos Ovários Policísticos” não representa adequadamente a complexidade da condição, podendo sugerir que a doença se limita aos ovários ou que todas as pacientes apresentam ovários policísticos, o que não corresponde à realidade clínica. Essa limitação pode contribuir para equívocos entre pacientes e profissionais de saúde, bem como retardar o reconhecimento e o diagnóstico da síndrome^{5,6,10,11}.

A nomenclatura tradicional também está associada a percepções equivocadas e estigmatizantes. O termo "policístico", por exemplo, pode ser erroneamente relacionado à presença de cistos ovarianos patológicos ou até mesmo a tumores ovarianos, além de ser frequentemente associado, de forma exclusiva, à infertilidade. Entretanto, essas interpretações não refletem a complexidade clínica da doença³.

A transição da nomenclatura "Síndrome dos Ovários Policísticos" para "Síndrome Ovariana Poliendócrina Metabólica" está prevista para ocorrer de forma gradual ao longo de aproximadamente três anos, sendo incorporada à atualização de 2028 da Diretriz Internacional Baseada em Evidências para Avaliação e Manejo da Síndrome dos Ovários Policísticos^{5,6,7}.

Os estudos demonstram que a escolha da nova nomenclatura foi baseada em princípios previamente estabelecidos pelo consenso internacional, priorizando precisão científica, clareza, redução do estigma, adequação cultural e viabilidade de implementação. Além disso, optou-se por um nome que refletisse a natureza multissistêmica da doença.

Os termos que compõem a nova nomenclatura foram escolhidos para representar de forma mais precisa a fisiopatologia da síndrome. O componente "poliendócrina" evidencia o envolvimento de múltiplos eixos hormonais; "metabólica" destaca as frequentes alterações metabólicas, como resistência à insulina, obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e dislipidemia; enquanto "ovariana" preserva a relevância das alterações ovulatórias, sem implicar a presença obrigatória de cistos ovarianos. Por fim, o termo "síndrome" reforça a natureza heterogênea da

condição, caracterizada por manifestações reprodutivas, metabólicas, endócrinas, dermatológicas e psicossociais⁷.

De modo geral, os estudos analisados apresentaram consenso quanto à necessidade da atualização da nomenclatura, destacando que o novo termo representa de forma mais adequada a natureza multissistêmica da síndrome e favorece uma abordagem clínica mais abrangente, reduzindo interpretações equivocadas relacionadas à terminologia anteriormente utilizada.

CONCLUSÃO:

A presente revisão evidenciou que a atualização da nomenclatura da Síndrome dos Ovários Policísticos para Síndrome Ovariana Poliendócrina Metabólica representa um avanço na compreensão da doença, por refletir de forma mais precisa sua natureza multissistêmica e sua complexa fisiopatologia. Os estudos demonstraram que a terminologia anterior apresentava limitações por enfatizar predominantemente as alterações ovarianas, não contemplando adequadamente as importantes manifestações endócrinas, metabólicas e psicossociais da síndrome.

O desafio atual consiste na implementação gradual da nova nomenclatura, garantindo que ela não se torne apenas uma nova sigla, mas que seja incorporada de forma criteriosa à prática clínica. Espera-se que essa mudança contribua para redirecionar o manejo da síndrome, promovendo uma abordagem mais integral, multidisciplinar e centrada na paciente, contemplando não apenas as manifestações reprodutivas, mas também os aspectos endócrinos, metabólicos e psicossociais da doença⁷.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Alur-Gupta S, Dokras A, Cooney LG. Management of polycystic ovary syndrome must include assessment and treatment of mental health symptoms. *Fertil Steril*. 2024;121(3):384-399. doi:10.1016/j.fertnstert.2024.01.018.
2. Linhares ILM, Crededio LC, Crededio LC, Queiroz TS, Passos TI, Oliveira TT. Síndrome dos ovários policísticos e saúde mental: relação entre distúrbios de humor, ansiedade e qualidade de vida em pacientes com SOP. *Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ*. 2024;10(11):1406-1418. doi:10.51891/rease.v10i11.16288.
3. Taieb A, Asma G, Jabeur M, Ben Abdessalem F, Ben Haj Slama N, Ben Abdelkrim A. Rethinking the terminology: a perspective on renaming polycystic ovary

syndrome for an enhanced pathophysiological understanding. *Clin Med Insights Endocrinol*

4. Stener-Victorin E, Teede H, Norman RJ, Legro R, Goodarzi MO, Dokras A, et al. Polycystic ovary syndrome. *Nat Rev Dis Primers*. 2024;10(1):27. doi:10.1038/s41572-024-00511-3
5. Chan JL, Masini I, Pisarska MD. Polyendocrine metabolic ovarian syndrome (PMOS)/polycystic ovary syndrome (PCOS): current and future trends. *J Clin Invest*. 2026;136(12):e202824. doi:10.1172/JCI202824
6. Teede HJ, Bahri Khomami M, Morman R, Laven JSE, Joham AE, Costello MF, et al. Polyendocrine metabolic ovarian syndrome, the new name for polycystic ovary syndrome: a multistep global consensus process. *Lancet*. 2026;407(10545):2329-2339. doi:10.1016/S0140-6736(26)00717-8.
7. Dalamaga M. What's in a name? From PCOS to polyendocrine metabolic ovarian syndrome: a metabolic reframing, promise, controversies, and challenges ahead. *Metab Open*. 2026;30:100479. doi:10.1016/j.metop.2026.100479.
8. Pacheco KKS, Novaes CP, Oliveira DS, Novaes DP, Costa ES, Fernandes ESF, et al. Síndrome dos Ovários Policísticos: uma revisão de literatura. *Res Soc Dev*. 2026;15(2):e3215250631. doi:10.33448/rsd-v15i2.50631.
9. Dall Agnol TL, Hoffmann KRSS, Batista LPS, Castelo JT, Marino IE, Alves SCO, et al. Síndrome dos ovários policísticos e saúde mental: uma revisão sobre o impacto psicológico e transtornos associados. *Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ*. 2024;10(8):3942-3950. doi:10.51891/rease.v10i8.15485.
10. Tay CT, Garrad R, Mousa A, Bahri Khomami M, Joham AE, Teede HJ. Polycystic ovary syndrome (PCOS): international collaboration to translate evidence and guide future research. *J Endocrinol*. 2023;257(3):e220232. doi:10.1530/JOE-22-0232.
11. Chedraui P, Nappi RE. From 'polycystic ovary syndrome' to 'polyendocrine metabolic ovarian syndrome': why terminology matters. *Gynecol Endocrinol*. 2026;42(1):2680750. doi:10.1080/09513590.2026.2680750.